

Plantas do Nordeste

ANAIS DO  
I WORKSHOP  
**GERAL**

Trabalhos apresentados, Recife

17 e 18 de abril de 1996

EDITORES

Fernando Dantas de Araujo

Hew DV Prendergast

Simon J Mayo

Royal Botanic Gardens, Kew 1999

**HERBÁRIO DO CPAMN - REFERÊNCIA EM FORRAGEIRAS NATIVAS**

MARIA EDILEIDE A. OLIVEIRA<sup>1</sup>, CÉLIA MARIA M. DE SANTANA<sup>1</sup> & MARIA DO P. SOCORRO C.B. DO NASCIMENTO<sup>2</sup>

O herbário do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte (CPAMN/EMBRAPA), Teresina - PI, foi montado como parte de um projeto de pesquisa financiado pelo PNE e CNPq, tendo como objetivos a coleta, identificação, armazenamento e conservação de espécies forrageiras nativas da bacia do Parnaíba. Visando listar as espécies componentes deste herbário, foi realizado o levantamento das 482 exsicatas do seu acervo, distribuídas por 44 famílias, 156 gêneros e 192 espécies representantes da flora fanerogâmica daquela Bacia. As famílias com maior número de exsicatas depositadas foram Leguminosae (172, sendo 50 Caesalpinioideae, 39 Mimosoideae e 83 Papilionoideae), Gramineae (75), Rubiaceae (30), Malvaceae (25) e Amaranthaceae (22). Os gêneros mais coletados foram *Mimosa* (Mimosoideae; 21 exsicatas); *Sida* (Malvaceae) e *Stylosanthes* (Papilionoideae; 19); *Borreria* (Rubiaceae; 16); *Bauhinia* (Caesalpinioideae; 15); *Alternanthera* (Amaranthaceae) e *Croton* (Euphorbiaceae; 12); *Chamaecrista* e *Senna* (Caesalpinioideae; 10); e *Macoptilium* e *Zornia* (Papilionoideae; 9). Esses gêneros também contribuíram com a maior riqueza de espécies. As famílias com maior número de exsicatas não identificadas foram Rubiaceae (21 espécies; 75%), Malvaceae (14; 58%) e Sterculiaceae (10; 83%). Apresenta-se um checklist das espécies com os respectivos municípios de coleta.

<sup>1</sup>Bolsista do CNPq/PNE; <sup>2</sup>CPAMN/EMBRAPA.

**Abstract**

*Native forage species recorded from the Herbarium of CPAMN, Piauí*

The herbarium of CPAMN was set up as part of a research project aimed at the collection, determination and conservation of forage species from the Parnaíba basin. The survey revealed 192 species in 44 families of flowering plants recorded from the area. A checklist was presented, listing municipalities where the species were recorded.

**QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE MIMOSA  
CAESALPINIFOLIA BENTH. (SABIÁ)**

CÉLIA MARIA M. DE SANTANA<sup>1</sup>, MARIA EDILEIDE A. OLIVEIRA<sup>1</sup>, ALCINARA FEITOSA MOURA<sup>2</sup>, MARLUCE MOREIRA DOS REIS<sup>2</sup> & MARIA DO P. SOCORRO C. BONA DO NASCIMENTO<sup>3</sup>

Sabiá, planta da família Leguminosae (Mimosoideae), de ampla ocorrência nas caatingas, tem artículos com casca firmemente aderida e sementes com tegumento duro, o que dificulta a embebição de água e, conseqüentemente, a germinação. No laboratório do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN/EMBRAPA), Teresina - PI, testaram-se, para superar a dormência das sementes da sabiá, os seguintes tratamentos: testemunha; escarificação com lixa; imersão em água quente (80°C) por 1, 2,5 e 5 minutos; imersão em água à temperatura ambiente por 12, 24 e 48 h; imersão em ácido sulfúrico concentrado por 1, 5 e 10 minutos; imersão em álcool etílico por 5, 10 e 25 minutos. Os tratamentos foram aplicados tanto aos artículos (segmentos do fruto contendo as sementes) como às sementes extraídas dos artículos (sementes nuas). Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro

repetições de 50 sementes, em caixas plásticas (gerbox), forradas com papel de filtro umedecido com água destilada e mantidas em germinador a  $28^{\circ}\text{C} \pm 2$ . Os dados obtidos do segundo ao décimo quinto dia foram transformados em  $\sqrt{p\%}$  e submetidos à análise de variância. As sementes nuas apresentaram maior percentual de germinação ( $P < 0,01$ ) nos tratamentos: imersão em ácido sulfúrico por 10 e 5 minutos (respectivamente, 93,5% e 81,0%); imersão em água quente ( $80^{\circ}\text{C}$ ) por 1, 2,5 e 5 minutos (respectivamente, 83,5%, 73,0% e 73,0%) e imersão em álcool etílico por 5 minutos (74,5%). Para os artículos, em nenhum tratamento foi observada germinação superior a 50,0%. Considerando que, para as sementes nuas, não houve diferença entre os tratamentos com água quente ( $80^{\circ}\text{C}$ ) e ácido, o primeiro é mais recomendável devido ao menor risco, maior facilidade de manuseio e por ser mais econômico.

<sup>1</sup>Bolsista do CNPq/PNE; <sup>2</sup>estagiária; <sup>3</sup>EMBRAPA/CPAMN.

### Abstract

*Breakage of dormancy in the seeds of Mimosa caesalpinifolia Benth. (sabiá)*

A variety of treatments to ascertain the best means of achieving high levels of germination demonstrated that sulphuric acid and hot water treatments were most effective. The latter is recommended as being easiest to use.

## ESTUDOS TAXONÔMICOS SOBRE A FAMÍLIA SOLANACEAE JUSS. NOS BREJOS DE ALTITUDE DE PERNAMBUCO<sup>1</sup>

MAURICÉA DO CARMO TSCHÁ<sup>2</sup> & MARGARETH F. SALES<sup>3</sup>

A Família Solanaceae compreende cerca de 90 gêneros e aproximadamente 3.000 espécies, amplamente distribuídas nas regiões tropical e temperada com centros de dispersão nas Américas Central, do Sul e Austrália. O objetivo deste estudo foi proceder o levantamento taxonômico da família Solanaceae ocorrente nos brejos de altitude do estado de Pernambuco. Foram realizadas 45 viagens de coleta aos municípios de Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Caruaru, Inajá, São Vicente Férrer, no período de janeiro de 1995 a fevereiro de 1996. Os estudos morfológicos foram baseados em material fresco coletado no campo e em exsicatas depositados nos herbários PEUFR e IPA. As ilustrações foram elaboradas com auxílio de microscópio estereoscópio Zeiss acoplado com câmara-clara. Foram elaboradas chaves de identificação para gêneros e espécies, descrições dos gêneros e das espécies acompanhadas de comentários sobre habitats preferenciais e fenologia, além de mapa de distribuição geográfica e ilustrações de cada espécie. Constatou-se a ocorrência de 15 espécies distribuídas em 8 gêneros, sendo que os gêneros *Acnistus* Schott, *Capsicum* L., *Cyphomandra* Mart. ex Sendtn., *Brunfelsia* L., e *Physalis* L. estão representados por uma só espécie, *Cestrum* L. por duas espécies e *Solanum* L. por oito espécies. As espécies *Solanum paniculatum* L. e *S. baturitense* Huber, foram os mais amplamente distribuídos ocorrendo em todos os locais de coleta e aquelas restritas a uma só localidade foram: *Cyphomandra cylindrica* Sendtn. em Brejo dos Cavalos e em São Vicente Férrer e *Acnistus cauliflorus* Schott em Bezerros.

<sup>1</sup>Parte do Projeto Composição florística e diversidade dos brejos de altitude de Pernambuco financiado pela Darwin Initiative, órgão do Ministério do Meio Ambiente do Reino Unido em convênio com RBG, Kew e UFRPE; <sup>2</sup>bolsista do PNE/CNPq; <sup>3</sup>Professora do Departamento de Biologia da UFRPE.